Verónica Leite
Uma História para Alice
Livros na Sala de Aula
Ler e Escrever
FDE
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Educação
3º ANO
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - VENDA PROIBIDA
MELHORAMENTOS
LIVRARIAS

Verónica Leite

Uma História para Alice

A Ziraldo, promotor de sonhos.

A María Esther Burgueño, mestra da palavra e defensora, desde sempre, da inteligência e do afeto.

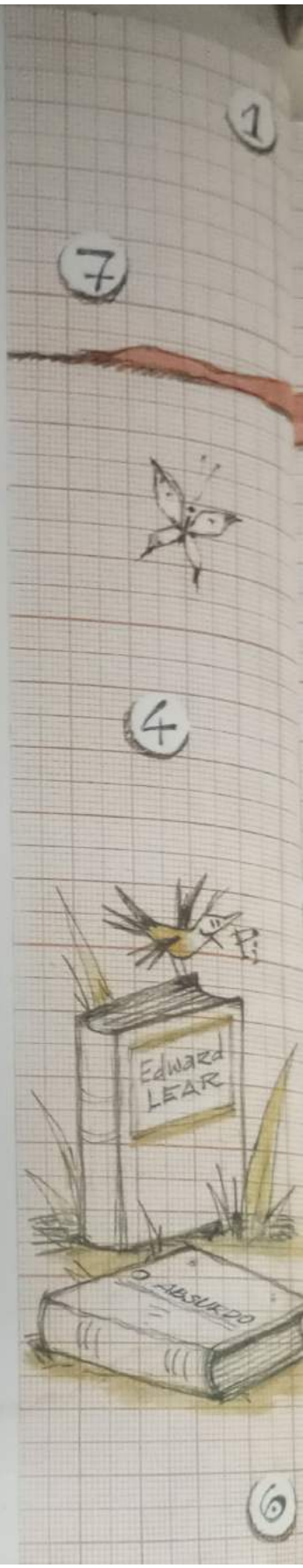
Verónica Leite

MELHORAMENTOS
LIVRARIAS

Há muito tempo, em um reino vitorioso, vivia um matemático, o professor Charles Dodgson.

As pessoas desse reino eram muito sérias, muito corretas e arrumadas, como os números que o Sr. Dodgson estudava.

No entanto, Charles era diferente. Ele se divertia inventando contos absurdos.



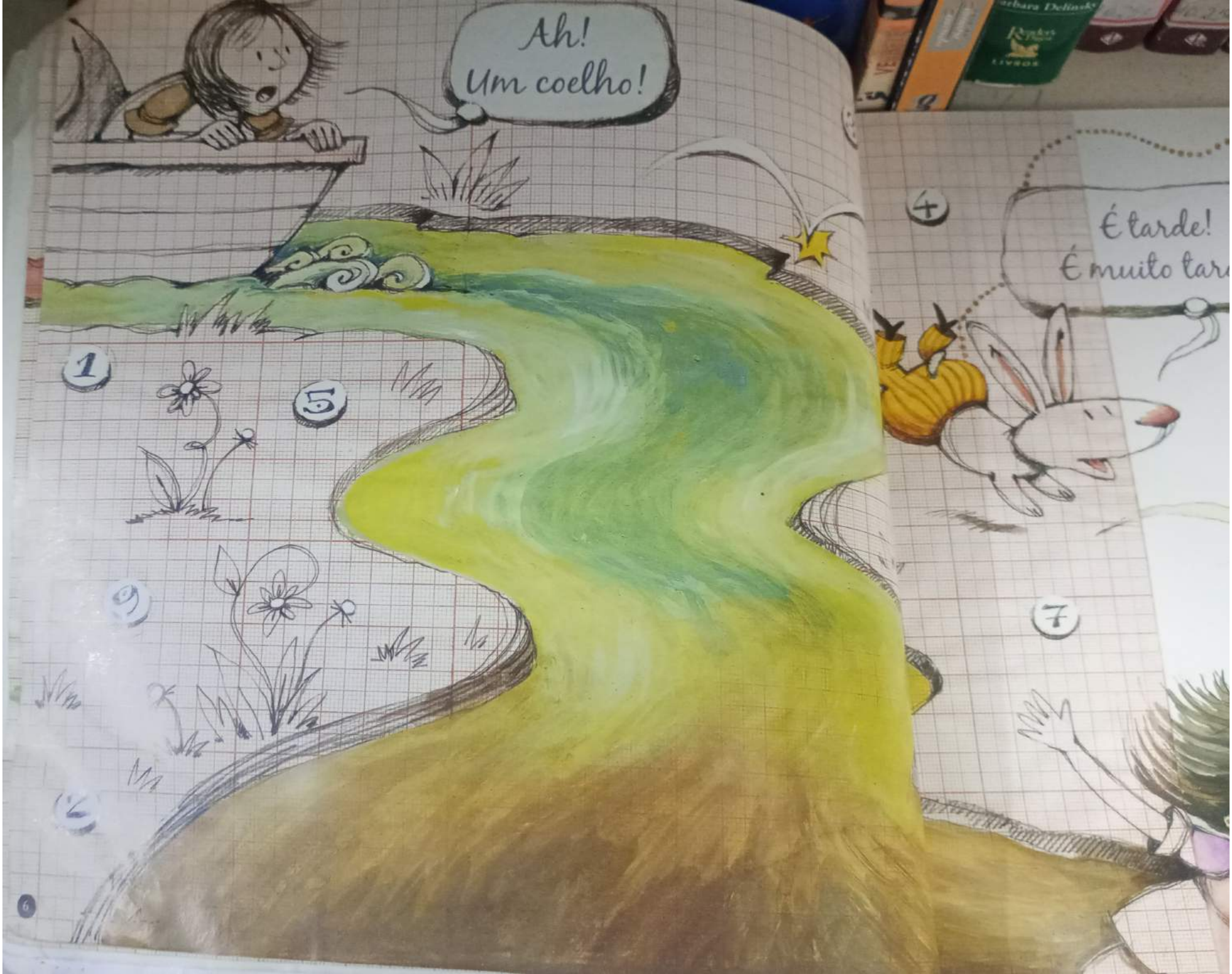
Eram histórias em que tudo ficava de cabeça para baixo, porque ele as criava como se fossem contas e cálculos, mas não de números, não: de palavras brincalhonas.

Ele tinha três pequenas amigas: Alice Liddell, sua preferida, e as duas irmãs dela.

Numa tarde de verão, todos saíram para passear no rio.

Eu sou Vitória!!
A Rainha mais rainha de Todo o mundo!
4
3
7
5
Que tenha muitos absurdos!!
Invente uma história para nós!
Rio Tâmisa
1

Numa tarde de verão, todos saíram para passear no rio.


Ah!
Um coelho!
1
5
4
É tarde!
É muito tar
7
6

3
4
É tarde!
É muito tarde!
Coelho Branco,
aonde você vai?
Vou segui-lo até
dentro de sua toca!
7

AAAAAH
Palos
J.T.G.

Será que eu vou chegar ao centro da Terra?
Ou será que passarei para o outro lado?
FREUD
Já é tarde!
É muito tarde!

Coelho Branco!
Coelho Branco!
Desapareceu!
Aonde ele foi?
É esta chavinha, para que serve?
A chave só abre esta portinha.
Que lindo! Tem um jardim maravilhoso do outro lado!
Mas... Como vou fazer para entrar? Sou muito grande!
Coelho Branco, onde você está?
É tarde!
É tarde!
Até que enfim!
TUM

Devo comê-lo? Ou não?
Não passo pela porta!
De onde saiu este biscoitinho?
BEBA-ME
O que será que tem dentro deste vidrinho? Vou provar!
Ah, não! A porta está trancada, e agora não aguento levantar a chave!
Ufa!
GLU GLU GLU
Viva! Agora, sim, posso entrar no jardim!

NHAM! NHAM!
PLUF!
O biscoito me fez crescer. Agora estou ainda maior do que antes!
Chega! Não quero crescer mais!
Nunca estou do tamanho certo! Quero entrar no jardim!
BUÁ BUÁ BUÁ

Mas... Todos estão se transformando em animais!

Lory se transformou em um louro!
Edith, em uma... eaglet, uma águia!
O Sr. Dodgson, em um... dodô!
O Sr. Duckworth, que nos emprestou o bote, em um duck, ou seja, um pato!

Esse é o bote que nos levava no passeio!

Eu não devia ter chorado tanto! Vou me afogar em minhas próprias lágrimas!

Epa... Estou diminuindo... diminuindo... diminuindo... diminuindo...

RIMAS

Mas... Todos estão se transformando em animais!
Lory se transformou em um louro!
Edith, em uma... eaglet, uma águia!
O Sr. Dodgson, em um... dodô!
O Sr. Duckworth, que nos emprestou o bote, em um duck, ou seja, um pato!
Esse é o bote que n
levava no passeio
DODO
DODGSON
EAGLET
EDITH
LOURO
LORY
DUCK
SR. DUCKWORTH
BLOB
BLOB
UM MAR de LÁGRIMAS

PRÊMIOS
PRÊMIOS
Queremos prêmios!
Queremos prêmios!
Que bichos loucos! Quem é aquele saltando de página?... É ele!
Temos que nos secar! Temos que nos secar!
Já sei como: vamos correr!
Sim, isso mesmo! Uma corrida!
Uma corrida política!
Uma corrida muito secante

es,
o coelho...
Entra e tira essa enorme criatura da minha casa!
Rápido, rápido!
Mariana, traga-me da minha casa um par de luvas e um leque! Rápido!
O coelho está me confundindo com sua secretária!
Hum... Agora é grande como eu...
Melhor fazer o que ele diz.

É impossível, meu senhor! AAAAAAHHHH! Ela se enroscou em todas as aberturas.
Entra e tira essa enorme criatura da minha casa!
De fato, alguns minutos antes, quando Alice entrou na casa do coelho...
E se eu provar? Quem sabe...
Estou muito pequena assim, e não gosto. Um coelho pode mandar em mim porque é igual a mim.
GLUB
GLUB
PLUF!
Ai! Agora cresci demais! Estou enroscada, não posso sair! O que será de mim?
COELHO
Hum... Agora é grande como eu...

OH!
As pedras se transformam em bolinhos!
Fora, fora!
Saia da casa, monstro!
COELHO
Atirem mais pedras, assim a gigante vai embora!
Ai
O que aconteceu? Quem era?
Que tombo! Pobre rapaz.

Tenho que ir para longe desses bichos, rápido! Além do mais, preciso recuperar meu tamanho normal. E ainda quero chegar àquele maravilhoso jardim.

Oba! Viva! Estou livre! Os bolinhos me encolheram!

NHAM!

OH! As pedras se transformam em bolinhos!

O que aconteceu? Quem era?

Que to

Ai!
PUF!
NHAM!
Mas, enfim, você decide: um lado do cogumelo fará você crescer, e o outro fará você encolher. Adeus!
Sim, mas... qual é qual? Vamos provar...
cof
cof
E você, quem é?
Não estou bem certa. Uso de mudar de tamanho a todo instante está me confundindo muito!
De que tamanho você quer ser, se é que posso saber?
Um pouquinho maior. Dez centímetros é tão pouco!
Já estou longe o suficiente... Uma lagarta! Será que ela pode me ajudar?
De modo algum! Dez centímetros é uma altura ótima! Eu meço isso!

Afinal! Estou do meu tamanho normal! Agora tenho que encontrar esse jardim maravilhoso.
Com um pescoço assim não pode ser uma menina. Além do mais, por acaso nunca provou um ovo?
Sim, comi ovos, mas as meninas também comem ovos.
Então, as meninas são um tipo de cobra. Fique longe do meu ninho! Vá embora!
Tenho que encolher, rápido!
Uma cobra! Uma cobra!
Não sou uma cobra, sou uma menina!
Fora do meu ninho!
NHAC

Ah! Oi, Gato de Cheshire! Poderia me dizer por onde tenho que ir?
Bom, isso depende de aonde quer ir.
Tanto faz aonde você for. Todos aqui estão loucos.
SORRISO DE GATO SEM GATO
!
Veja, Gala, em meus quadros vou pintar os sonhos, como no País das Maravilhas.
Ah, Salvador, em Nova York ficarão fascinados.
MANIFESTO SURREALISTA
A. BRETON
PAUL KLEE

Não lem lugar!
Não lem lugar!
Vamos ver...
É a mesma coisa dizer: "Digo o que quero dizer" e "quero dizer o que digo"?
É dizer: "Gosto do que consigo" e "consigo o que eu gosto"?
Não! Seria o mesmo que dizer: "Vejo o que como" e "como o que vejo".
E seria o mesmo que dizer: "Respiro quando durmo" e "durmo quando respiro".
Olá!
Vou me sentar aqui.
Tem lugar, sim!
Tem muitos lugares!
Uma casa!
É da Lebre da Primavera!
Estamos no outono; sendo assim, talvez não esteja tão louca como na primavera...
Vamos ver...

Tenho uma Relação Pessoal com o Tempo
Tomar MAIS que nada é muito fácil. O difícil é tomar MENOS que NADA.
Sirva-se de mais chá. Sirva-se de mais chá.
Eu ainda não tomei NADA; então não posso tomar MAIS.
Quer dizer que não pode tomar MENOS.
Ufa! Estão loucos! É melhor eu ir embora!
BLÁ-BLÁ-BLÁ

Não, John, isso é deste livro.
Mas agora é uma canção, goo goo g'joob.
Paul, eu sou a morsa.
CAPÍTULO VIII
O campo de críquete da Rainha
A RAINHA! NÃO!
AÍ VEM A RAINHA! NÃO!
Até que enfim, estou no jardim!
CAPÍTULO VII
Um chá de loucos
Dentro dessa árvore estava a porta para o jardim. É a chave! Agora, sim, posso entrar.
Uma porta! O que haverá lá dentro?

Cortem-lhe a cabeça!
Ao julgamento!
Shiiiu... é a Rainha!
Ao julgamento!
Quem é essa?

SR. JUIZ
Por que os membros do júri escrevem seus nomes?
Eles têm medo de esquecê-los.
Como são bobos!
QUEM ROUBOU OS BOLOS?
BILL
Se não é seu, então é ROUBADO!
BOLOS ROUBADOS
Senhor acusado, tire o chapéu!
Não é meu chapéu!
Acontece que todos os chapéus que tenho são para vender. Nenhum é meu, já que sou um chapeleiro.
JÚRI
PEDRO
Como quiser, Majestade! Vamos dar início ao julgamento! Devemos descobrir quem é o culpado.

Ai, isso de perguntar me dá dor de cabeça! É melhor trocar de acusado. Quem é o próximo?
ALICE!
Sinto muito, foi sem querer. É que... não sei por que, mas estou... estou crescendo!
Não empurrem!
Que o acusado faça seu depoimento.
Tudo começa com meu chá...
Mas "tudo" começa com "T".

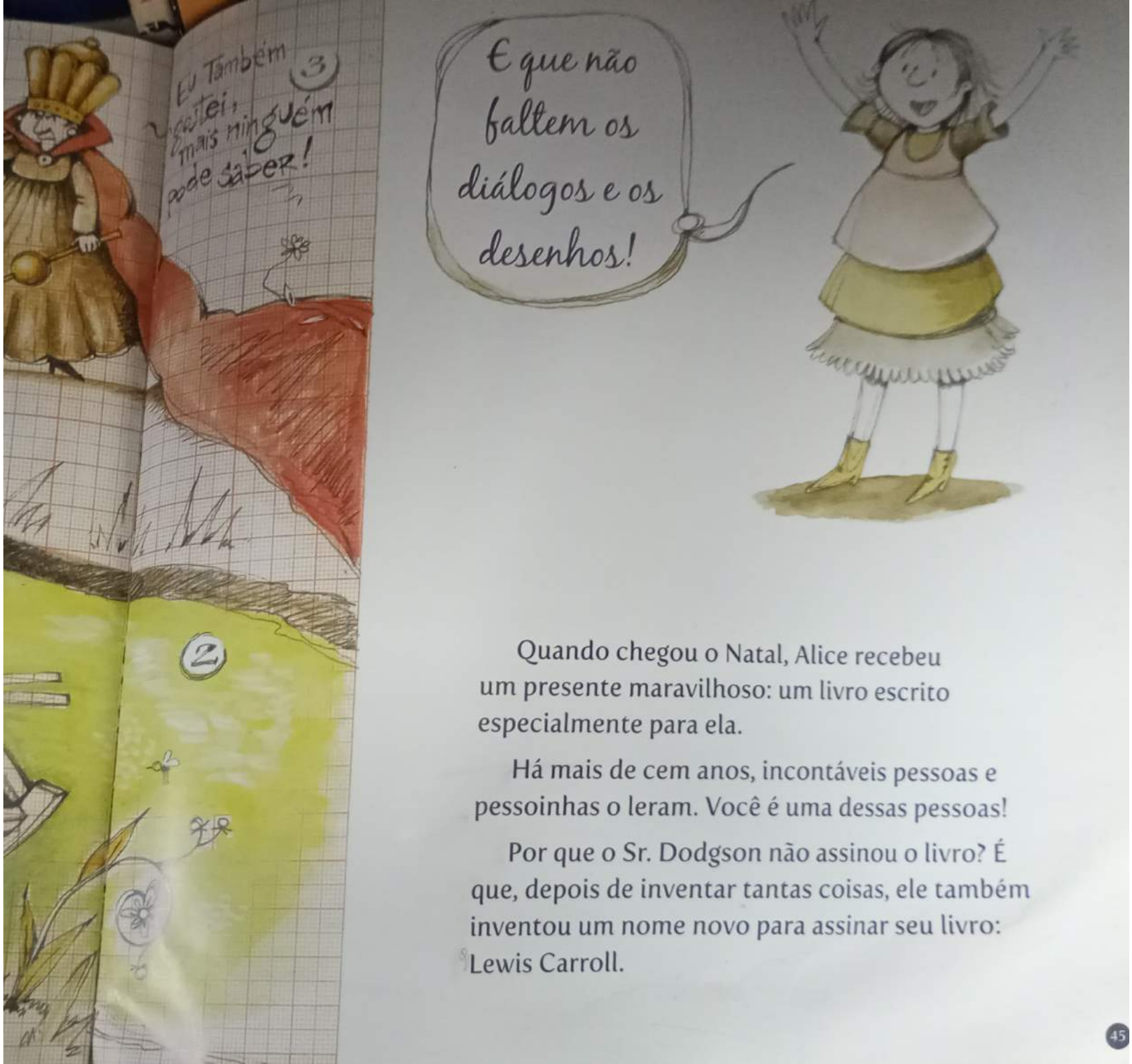
Quem se importa? Vocês são apenas um maço de cartas!
Cortem-lhe a cabeça!!
ALICE É CULPADA!!!
ALICE É CULPADA!!!
Aqui está o veredito. Por onde começo, Majestade?
Comece pelo começo e em seguida vá para o final. Aí, deve parar.
Ai, ai, a rainha acordou...

Nisso,
a menina
acordou...

Tique Taque
1
Entrou por uma porta,
saiu pela outra,
quem quiser que
conte outra...
3
4
Enfim voltamos
à ordem!
6
7
9
LÓGICA
AS VIAGENS DE GULLIVER
J. SWIFT
Veronica Leite
1

Entrou por uma porta, saiu pela outra, quem quiser que conte outra...
Enfim voltamos à ordem!
WE ALL LIVE IN OUR YELLOW SUBMARINE, YELLOW SUBMARINE,
THE BEATLES
UM SUBMARINO AMARELO
"MAGICAL MYSTERY TOUR"
MANUAL DE BOAS MANEIRAS
OBRAS COMPLETAS J. L. BORGES
BETTELHEIM
1
43

4
1
9
5
Gostamos muito!
7
8
I AM THE EGG-MAN!
Pode escrever a história para mim, Sr. Dodgson?
6



Quando chegou o Natal, Alice recebeu um presente maravilhoso: um livro escrito especialmente para ela.

Há mais de cem anos, incontáveis pessoas e pessoinhas o leram. Você é uma dessas pessoas!

Por que o Sr. Dodgson não assinou o livro? É que, depois de inventar tantas coisas, ele também inventou um nome novo para assinar seu livro: Lewis Carroll.

A autora

VERÓNICA LEITE nasceu em Montevidéu, Uruguai.

É ilustradora e autora de livros infantis, além de ilustrar contos e romances de escritores renomados.

Em 2009 recebeu a Bolsa-Residência para os Criadores dos Estados Ibéricos, Latino-Americanos e Haiti, no México, concedida pelo Fundo Nacional de Cultura do México (FONCA), pelo Conselho Nacional para a Cultura e as Artes (CENART), pelo Centro Cultural da Espanha (CCE) e pela Agência Espanhola para o Desenvolvimento Internacional (AECID). A obra resultante foi exibida na Segunda Mostra de Arte Ibero-Americana, no Centro-Nacional para as Artes e no Centro Cultural da Espanha, no México.

Também em 2009 ganhou o prêmio Bartolomé Hidalgo, outorgado pela Câmara Uruguaia do Livro, na categoria Livro Infantil, com *Un Misterio para el Topo* (Ed. Alfaguara).

Em 2008 foi jurada para os Fondos Concursables para la Cultura (convocatória 2007, na categoria Relato Gráfico), do Ministério de Educação e Cultura do Uruguai.

No exterior

Em 2000 seu trabalho foi selecionado no concurso latino-americano de ilustração *Utopía* e integrou a exposição e o catálogo de autores latino-americanos, ações da instituição

Fundalectura para o 27.º Congresso Mundial de IBBY, em Cartagena das Índias.

Em 1999 participou da exposição e do catálogo da XVII Bienal de Ilustração de Bratislava (BIB), na República Eslovaca. No mesmo ano, participou do Workshop da Ilustração, em Bratislava.

Também em 1999 participou da *TIBI 99* (4.ª Bienal Internacional de Teerã de Ilustrações, no Irã), integrando o catálogo da exposição *The World of Love & Lune*.

Em 1997 viajou para Viena, graças a uma bolsa da filial austríaca do *IBBY* (International Institute for Children Literature and Reading Research), com apoio da UNESCO, para aprofundar os estudos sobre a literatura infantil atual.

Criou as ilustrações da série de livros *Água, Meio Ambiente e Vida*, para a Global Editora, dentro da coleção de Gian Calvi.

Alguns trabalhos publicados:

Libruras: ilustrações, nome e layout para o livro de Ana Maria Bavosi, Bicho Feo Editions (1995).

Los Telepiratas: ilustrações para o romance juvenil de Berocay Roy, que abriu a edição uruguaia do selo Alfaguara (1995).

El Miedo de la Luz Mala, de sua autoria (texto e ilustrações), Ed. Alfaguara, que recebeu o segundo prêmio no Concurso dos Prêmios Anuais de Literatura, do Ministério de Educação e Cultura do Uruguai (2000).

Un Real y Medio: de sua autoria, Ed. Alfaguara, Uruguai (2002).

Había una Vez un Tirano: ilustrações para o romance juvenil da escritora brasileira Ana Maria Machado, Ed. Sudamericana, edições argentina e uruguaia (2002).

Los Niños, Las Niñas Y Sus Derechos: ilustrações dos cinco livros publicados em castelhano e inglês, publicados pelo Instituto Interamericano da Criança, da OEA (2003-2005).

El Mandado del Tatú: reedição do livro de sua autoria (texto e ilustrações), Ed. Alfaguara, no Uruguai (2005).

La Família de Tana: ilustrações para o livro, com texto de Alinne Patterson, Ed. Alfaguara, México (2006).

Un Misterio Para el Topo: de sua autoria, Ed. Alfaguara, Uruguai (2008). O livro recebeu o Prêmio Bartolomé Hidalgo de 2009.

De la Casa Mojana al Centro Cultural de España: edição ilustrada, realizada pelo Centro Cultural da Espanha (CCE) do Uruguai, para comemorar quinto aniversário deste centro no país (2008).

POR TRÁS DO CONTO... A HISTÓRIA

Este livro-álbum mostra os momentos, as circunstâncias e os personagens reais envolvidos no lançamento da obra *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll, que foi referência literária e fonte inspiradora de múltiplas manifestações artísticas e de pensamento no Ocidente, desde sua publicação no século XIX, durante o século XX e ainda hoje.

Em *Uma História para Alice* vemos, pois, os antecedentes e os novos caminhos vinculados a uma mesma obra. O antes e o depois.

Uma História para Alice está organizada como um sanduíche, com começo e final construídos em uma mesma proposta estética (que representa o mundo real) e com um miolo bem diferenciado de ambos (o mundo do País das Maravilhas).

No instante em que Alice muda de mundo, muda também a maneira de se ler o livro. O que está embaixo passa para cima, ao mesmo tempo em que se inverte a ordem da leitura.

Voltamos à normalidade ou, melhor dizendo, às convenções ocidentais (a parte de cima e a parte de baixo do livro, assim como a leitura da esquerda para a direita) à medida que voltamos ao mundo real de Alice Liddell e de Dodgson (ou Carroll). Este mundo real é a Inglaterra da rainha Vitória, representado simetricamente no início e no final do livro.

A ocasião é, concretamente, aquela tarde de verão, 4 de julho de 1862, dia em que Carroll inventou uma história para entreter as três irmãs Liddell, Edith, Alice e Lory, enquanto passeavam de bote pelo rio. O que nesse momento surgiu como um conto oral improvisado transformou-se nos meses seguintes em um livro escrito pelo mesmo narrador, atendendo ao insistente pedido de Alice Liddell, que contava dez anos de idade naquela época.

A trama minuciosamente elaborada é o suporte para os personagens da vida real: é a trama firme, precisa e rígida do mundo vitoriano, que regeu a mentalidade e a sensibilidade de uma longa época. A rainha Vitória, poderosa, está sempre presente nas imagens, entremeando e dominando tudo.

A trama também está ligada ao mundo da matemática e da lógica, pois a principal atividade de Lewis Carroll como Charles Dodgson (seu verdadeiro nome) era a de estudioso e professor dessas matérias.

A Alice do livro é como a Alice Liddell que se pode ver nas fotografias da época, uma menina miúda, de cabelos curtos e negros, com franja.

Em *Uma História para Alice*, as mudanças na ordem da leitura reforçam os questionamentos originais que se faz sobre Alice a respeito do que acontece, o que é correto e o que não é, ao mesmo tempo que trazem um elemento lúdico ao relato.

O jogo e o questionamento, o desafio constante à inteligência e à capacidade de criar estão na própria essência de *Alice no País das Maravilhas*, assim como o onírico em seus aspectos mais belos e mais tormentosos.

Algumas referências a obras e personalidades aparecem ilustradas em *Uma História para Alice*:

Pág. 2: Edward Lear, escritor, cultor do *nonsense*, ou absurdo.

Pág. 8: Sigmund Freud, fundador da Psicanálise.
Joaquín Torres García, artista plástico, fundador do Universalismo Construtivo.

Pág. 9: Sigmund Freud, fundador da Psicanálise.
Jorge Luis Borges, escritor – *O Aleph*.
The Beatles, músicos – *Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band*.
René Magritte, artista plástico, cultor do Surrealismo.

Pág. 26: Paul Klee, artista plástico, cultor do Surrealismo.

Pág. 27: Giorgio de Chirico, artista plástico, cultor do Surrealismo – *O Enigma da Hora*.
André Breton, artista plástico e teórico, adepto do Surrealismo.
Marc Chagall, artista plástico, cultor do Surrealismo – *O Aniversário*.
Salvador Dalí, artista plástico, cultor do Surrealismo.

Pág. 33: John Lennon e Paul McCartney, músicos – I Am the Walrus.

Pág. 42: J. Swift, escritor – *As Viagens de Gulliver*.

Pág. 43: The Beatles, músicos – *Magical Mystery Tour, Strawberry Fields Forever, The Yellow Submarine*.
Jorge Luis Borges, escritor.
B. Bettelheim, psicanalista.

Editora Melhoramentos

Leite, Verónica
Uma história para Alice / Verónica Leite. [Ilustrações da autora; tradução: O Gato Editorial]. – São Paulo: Melhoramentos Livrarias, 2011.

Título original: Una historia para Alicia.
ISBN 978-85-99067-94-9

1. Literatura infantojuvenil. I. Título.

CDD-028.5

Índice para catálogo sistemático:
1. Literatura infantojuvenil 028.5

Obra conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Este livro, publicado originalmente pela Editora Melhoramentos Ltda., teve esta edição autorizada mediante contrato.

Ilustrações da autora
Diagramação: Andrea Yanaguita
Tradução: O Gato Editorial

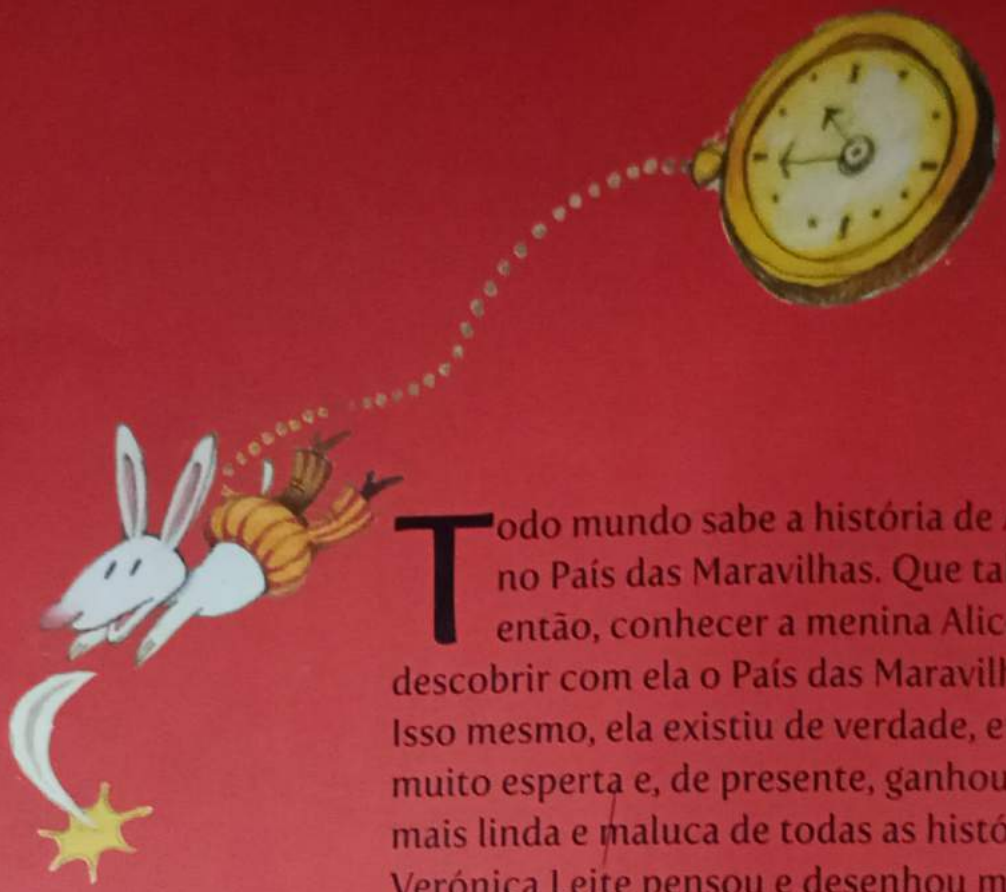
Título original em espanhol: *Una Historia para Alicia*
© 2010 Verónica Leite

Direitos de publicação:
© 2011 Melhoramentos de São Paulo Livrarias Ltda.

1.ª edição, 2.ª impressão, outubro de 2013
ISBN: 978-85-99067-94-9

Atendimento ao consumidor:
sac@melhoramentos.com.br

Impresso no Brasil



Todo mundo sabe a história de Alice no País das Maravilhas. Que tal, então, conhecer a menina Alice e descobrir com ela o País das Maravilhas? Isso mesmo, ela existiu de verdade, era muito esperta e, de presente, ganhou a mais linda e maluca de todas as histórias. Verónica Leite pensou e desenhou muito até conseguir apresentar a pequena Alice e seu mundo neste livro, para que todas as crianças a entendam e se divirtam com ela.

ISBN 978-85-99067-94-9